



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Mãe do Rio



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Mãe do Rio.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Mãe do Rio.....	9
3 – Síntese da Economia– Mãe do Rio.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Mãe do Rio.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Mãe do Rio.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Mãe do Rio.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Mãe do Rio.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Mãe do Rio.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Mãe do Rio.....	17
6 – Setor de Turismo – Mãe do Rio.....	20
7 – Vocações Econômicas – Mãe do Rio.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Mãe do Rio.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Mãe do Rio.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Mãe do Rio.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Mãe do Rio	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Mãe do Rio (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Mãe do Rio (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Mãe do Rio.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (Cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Mãe do Rio.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Mãe do Rio.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Mãe do Rio.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Mãe do Rio (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Mãe do Rio (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Mãe do Rio (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

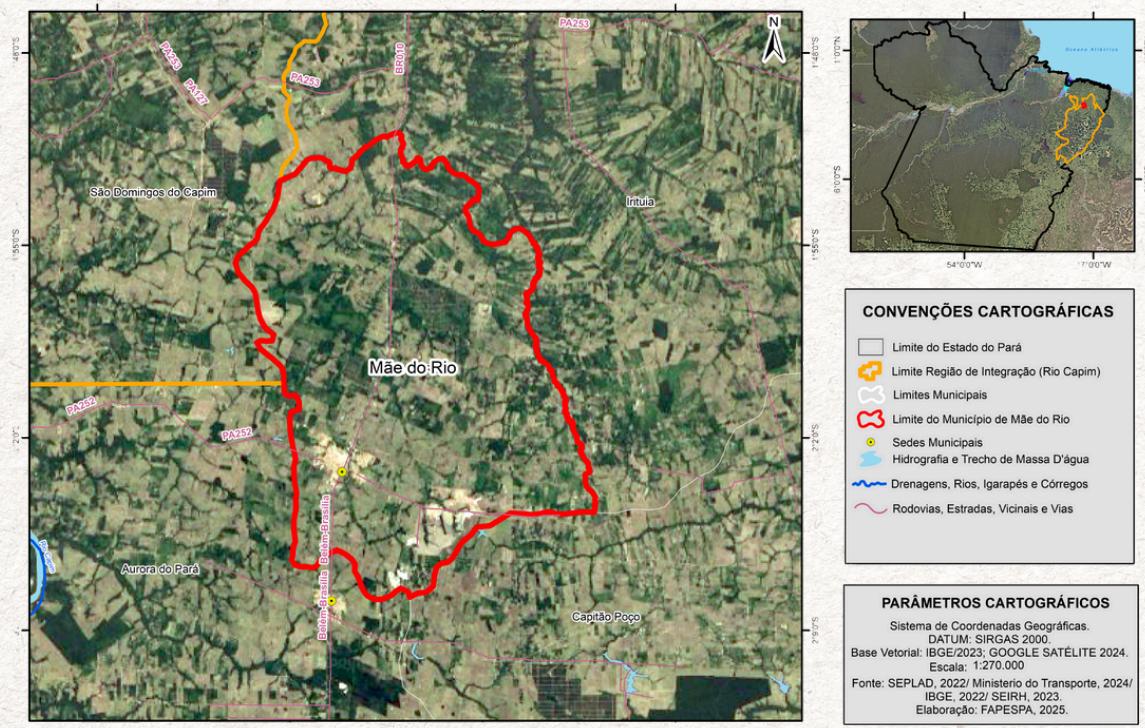
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MÃE DO RIO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Mãe do Rio está localizado na

Região de Integração Rio Capim, no estado do Pará. Seus limites intermunicipais abrangem os municípios de São Domingos do Capim, Irituia, Capitão Poço e Aurora do Pará. A sede municipal está bem demarcada e centralizada no território, com destaque para a presença de infraestrutura viária. A acessibilidade é favorecida pela PA-252 e pela BR-010, que atravessa a porção sul do município e o conecta a centros regionais importantes. O traçado viário facilita o escoamento da produção e o deslocamento populacional. O município também apresenta presença de drenagens e cursos d'água, que contribuem para o uso do solo e atividades produtivas (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Mãe do Rio - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MÃE DO RIO

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Mãe do Rio

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Mãe do Rio
Área Total (Km ²)	1.247.955	62.148	1.005
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	22.842	268
População Total - 2022	8.664.306	653.032	25.112
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Mãe do Rio possui uma área total de 1.005 km², dos quais 268 km² são cobertos por floresta, conforme dados de 2023. Isso representa cerca de 27% do território municipal com cobertura florestal. A população total em 2023 é de 25.112 habitantes. Quanto ao percentual de pessoas em idade de trabalho (15 a 69 anos), o município registra 68% segundo dados de 2022. Isso indica uma estrutura demográfica relativamente jovem e economicamente ativa, embora ligeiramente abaixo da média regional (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, a área total é de 62.148 km², com 22.842 km² de floresta, o que representa cerca de 37% do território. A população total da região alcança 653.032 habitantes em 2023. O percentual da população em idade de trabalho também é de 71%, igual à média estadual. Já o estado do Pará apresenta uma área de 1.247.955 km², com 811.607 km² de florestas, mantendo uma ampla cobertura vegetal. A população total paraense é de 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estão em idade economicamente ativa (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA MÃE DO RIO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Mãe do Rio. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Mãe do Rio

Em 2022, o município de Mãe do Rio registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 346 milhões. No ano seguinte, contava com 265 empreendimentos formais, sinalizando uma estrutura empresarial ainda modesta. O consumo de energia elétrica pela indústria local foi de apenas 1 milhão de kWh em 2023, o que indica uma atividade industrial de baixa intensidade. Em 2024, não houve registro de exportações, revelando ausência de inserção no comércio internacional. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município foi de R\$ 53 milhões (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Capim, o PIB alcançou R\$ 13,6 bilhões em 2022, com 5.991 empreendimentos formais em 2023. O consumo industrial de energia elétrica foi de 74 milhões de kWh, volume consideravelmente superior ao de Mãe do Rio, refletindo maior dinamismo industrial. O valor exportado pela região em 2024 foi de US\$ 859 milhões, evidenciando participação nas trocas comerciais externas. Por fim, o gasto estadual previsto na LOA para 2025 na RI Rio Capim é de R\$ 1.229 milhões. No estado do Pará, o PIB totalizou R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos formais. O consumo industrial de energia somou 1.649 milhões de kWh e as exportações chegaram a US\$ 23.473 milhões em 2024. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 37.991 milhões. Esses dados destacam a disparidade entre o município e os níveis regionais e estaduais, tanto em atividade econômica quanto em estrutura produtiva (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Mãe do Rio

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Mãe do Rio
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	346
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	265
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	74	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	53

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Mãe do Rio apresentou um PIB per capita de R\$ 10.075, valor significativamente inferior à média estadual e regional, evidenciando baixa geração de renda por habitante. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 73, indicando um mercado de trabalho ainda limitado. A remuneração média dos trabalhadores formais alcançou R\$ 2.365, valor próximo ao da média estadual. O percentual de pessoas em situação de pobreza foi de 50%, o que revela um cenário social vulnerável e acima dos percentuais observados nos outros níveis territoriais (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita foi de R\$ 21.977 em 2022, com

125 empregos formais por mil habitantes em 2023, refletindo melhor desempenho econômico e de emprego em relação ao município. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.000, inferior à observada em Mãe do Rio e no estado. O percentual de pessoas em pobreza na região foi de 46%, também elevado. No estado do Pará, o PIB per capita atingiu R\$ 33.954, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 159 e a remuneração média alcançou R\$ 2.427. O percentual de pobreza estadual foi de 44%, o mais baixo entre os três níveis, embora ainda elevado. Esses dados reforçam as desigualdades econômicas e sociais entre o município e os níveis superiores (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Mãe do Rio

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Mãe do Rio
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	10.075
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	73
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	2.365
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	50

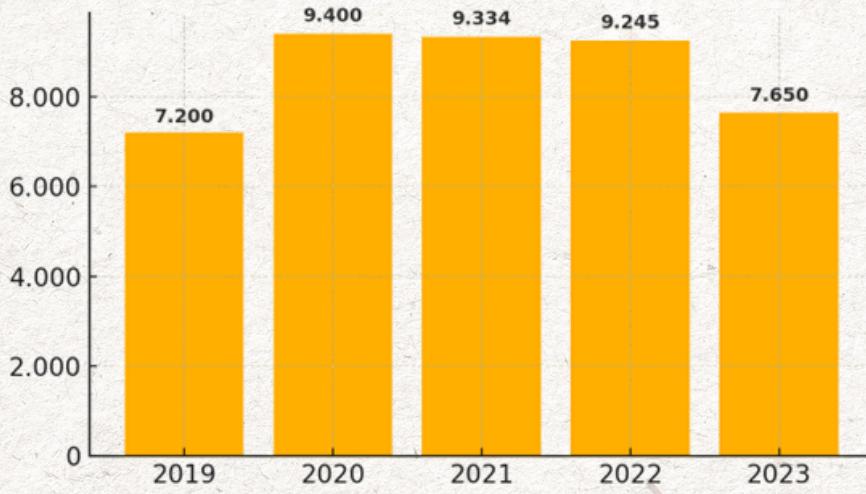
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Mãe do Rio

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A cultura da mandioca em Mãe do Rio oscilou de forma moderada entre 2019 e 2023. Em 2019, a produção foi de 7.200 toneladas. No triênio seguinte, houve estabilidade em patamares mais altos, com 9.400 toneladas em 2020, 9.334 em 2021 e 9.245 em 2022. Em 2023, a produção caiu para 7.650 toneladas, retornando ao nível de 2019. Esse comportamento indica tendência de redução recente, possivelmente por fatores climáticos ou de mercado. Ainda assim, a mandioca permanece como uma cultura relevante na base produtiva local (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Mãe do Rio

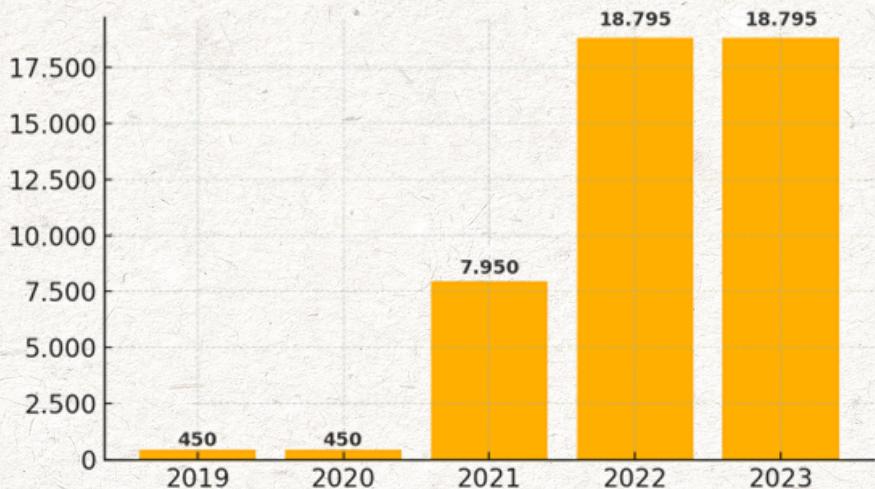


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Mãe do Rio



Fonte: IBGE.

A produção de dendê (cacho de coco) em Mãe do Rio apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023. Em 2019 e 2020, a produção foi de apenas 450 toneladas em cada ano. A partir de 2021, houve salto para 7.950 toneladas e, em 2022 e 2023, o volume se estabilizou em 18.795 toneladas. Isso demonstra forte expansão da cultura no período recente. A elevação pode estar associada à ampliação da área plantada ou à entrada em fase produtiva de cultivos anteriores. O dendê se consolidou como destaque agrícola no município (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Mãe do Rio

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos no município de Mãe do Rio apresentou trajetória de crescimento no período analisado. Em 2019 e 2021, o efetivo foi de 50.000 aves. Em 2020, houve aumento para 53.500, seguido de 58.000 em 2022 e 65.000 em 2023. Esse comportamento mostra expansão consistente da avicultura. O crescimento pode indicar fortalecimento da atividade em resposta à demanda local ou regional. A tendência positiva sinaliza ganhos em produtividade ou investimento em criação intensiva (Gráfico 3).

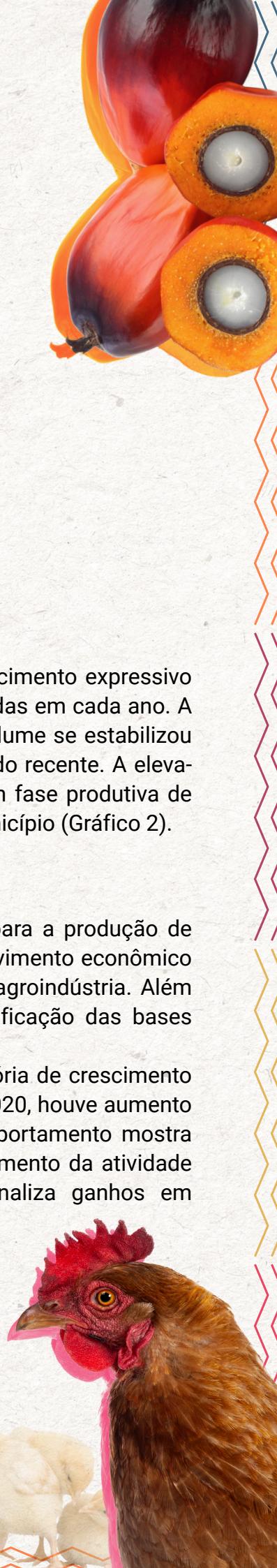
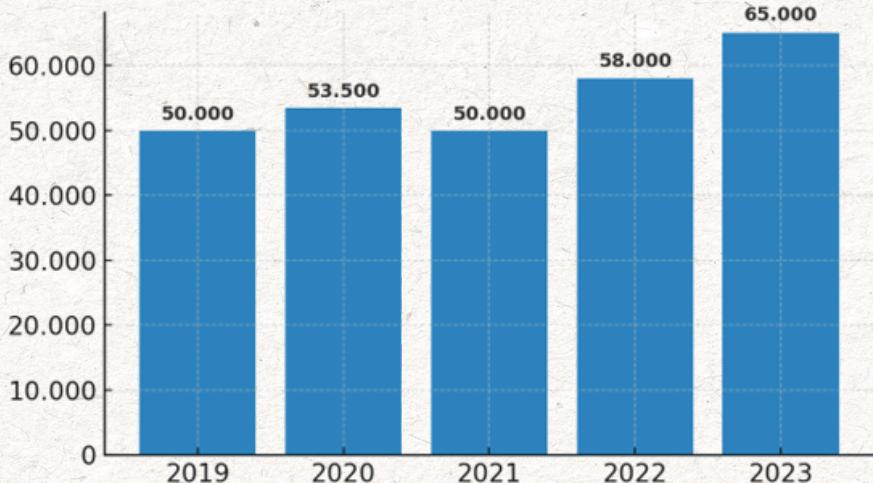




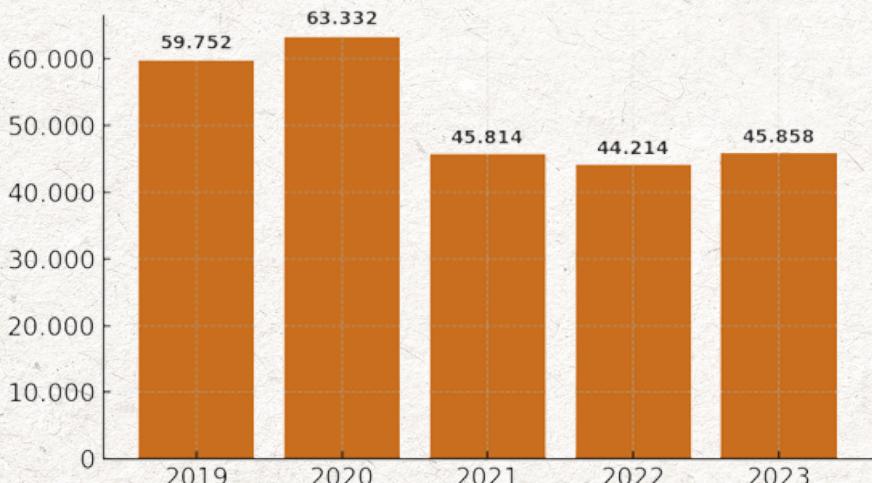
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Mãe do Rio



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino do município oscilou significativamente entre 2019 e 2023. O ponto mais alto ocorreu em 2020, com 63.332 cabeças. Em 2019, o rebanho era de 59.752, mas caiu para 45.814 em 2021 e 44.214 em 2022. Em 2023, houve leve recuperação, alcançando 45.858 bovinos. A queda acentuada após 2020 pode refletir fatores como desvalorização da atividade, venda de gado ou restrições ambientais. Apesar da leve alta recente, o patamar permanece distante dos níveis anteriores (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Mãe do Rio



Fonte: IBGE.





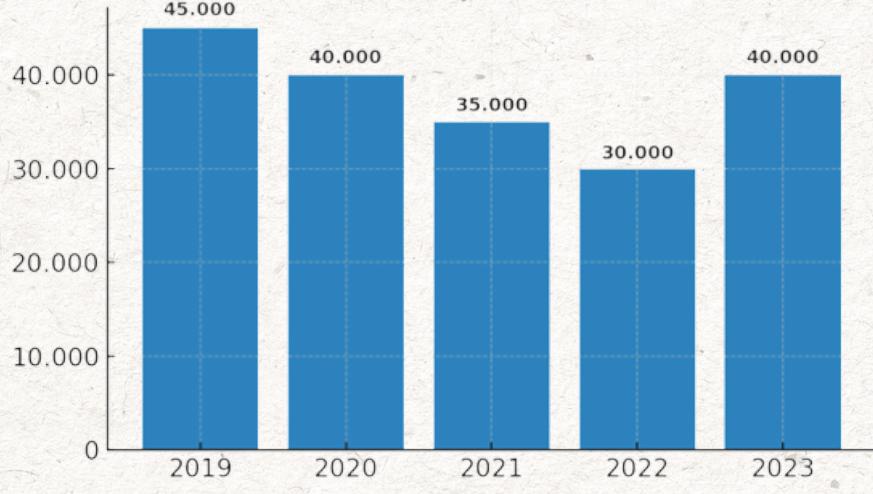
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Mãe do Rio

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui em Mãe do Rio apresentou tendência de queda entre 2019 e 2022, seguida de leve recuperação em 2023. Em 2019, o volume foi de 45.000 indivíduos, recuando para 40.000 em 2020, 35.000 em 2021 e 30.000 em 2022. No ano de 2023, o número subiu novamente para 40.000. Esse movimento pode indicar dificuldades na cadeia produtiva, como custo elevado, perdas ou baixa rentabilidade. A recuperação em 2023 pode sinalizar retomada da atividade aquícola no município (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Mãe do Rio



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MÃE DO RIO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Mãe do Rio, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Mãe do Rio registrou um total de 3.314 veículos, somando os licenciados e não licenciados, o que reflete uma frota modesta diante da população local. Na Região de Integração Rio Capim, o total da frota chegou a 168.517 veículos, evidenciando maior concentração e dinamismo no transporte regional. Já o estado do Pará contabilizou 2.620.297 veículos, demonstrando forte crescimento e ampliação do setor automotivo. O comportamento do indicador mostra grande disparidade entre os níveis territoriais, com o município apresentando baixa densidade veicular. Essa diferença pode estar relacionada à renda, infraestrutura e padrão de urbanização (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Mãe do Rio

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Mãe do Rio
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	3.314

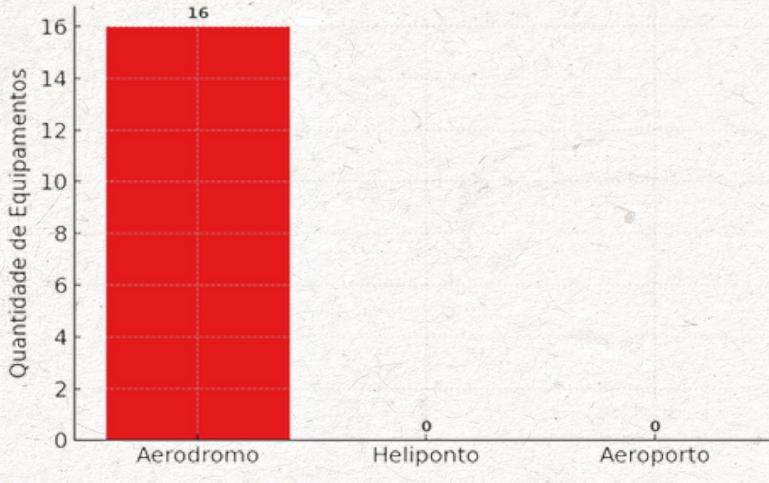
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) – MÃE DO RIO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

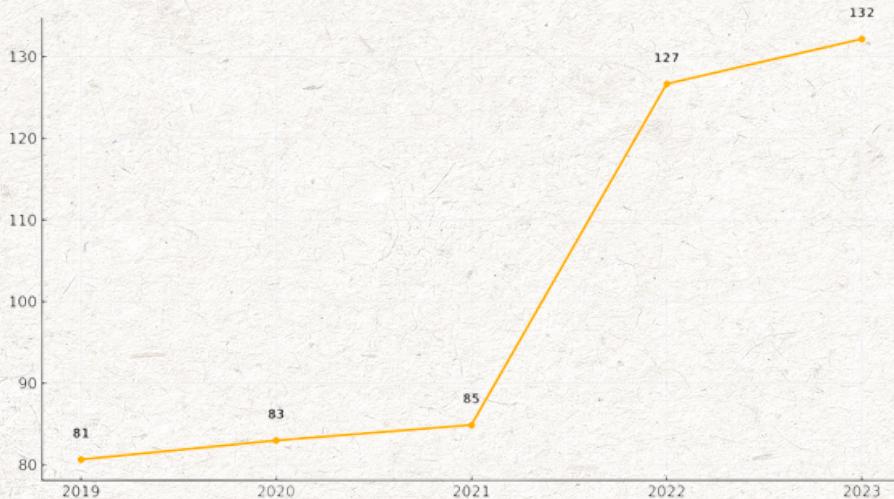
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Mãe do Rio apresentou crescimento contínuo

e expressivo. O valor arrecadado passou de R\$ 81 milhões em 2019 para R\$ 132 milhões em 2023. O salto mais significativo ocorreu entre 2021 e 2022, com aumento de R\$ 42 milhões em um único ano. Esse avanço indica fortalecimento da arrecadação local, possivelmente por incremento de repasses, aumento de receita própria ou ambos. O comportamento da variável foi de crescimento lento no início, seguido de expansão acelerada nos dois últimos anos. A tendência geral é positiva, com melhora sustentada da capacidade financeira do município (Gráfico 7).



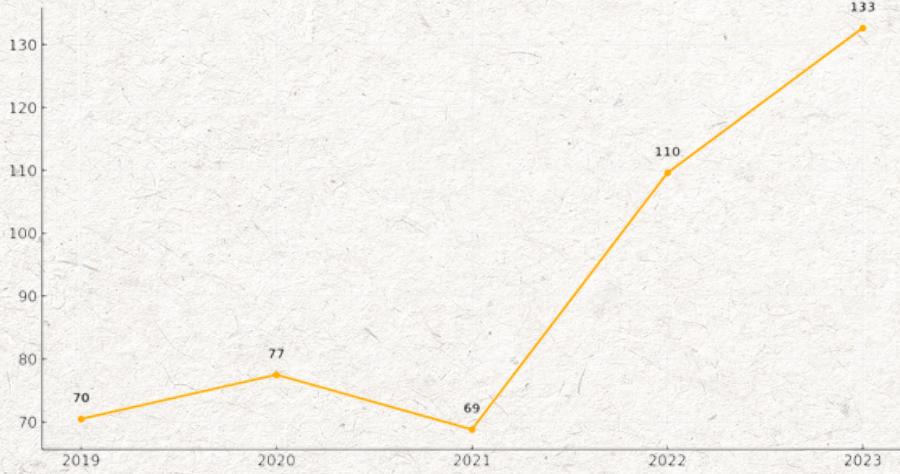
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Mãe do Rio (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também evoluiu de forma significativa no mesmo período. Em 2019, Mãe do Rio executou R\$ 70 milhões em despesas, valor que chegou a R\$ 133 milhões em 2023. A trajetória foi marcada por oscilações: houve aumento em 2020 (R\$ 77 milhões), queda em 2021 (R\$ 69 milhões) e, a partir de 2022, crescimento expressivo até alcançar o pico. O salto de R\$ 41 milhões entre 2021 e 2022 sugere expansão dos investimentos ou aumento de gastos com custeio e serviços. O comportamento foi irregular no início, mas tornou-se fortemente ascendente nos anos finais. A evolução reflete expansão da capacidade de execução orçamentária (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Mãe do Rio (2019-2023)



Fonte: STN.

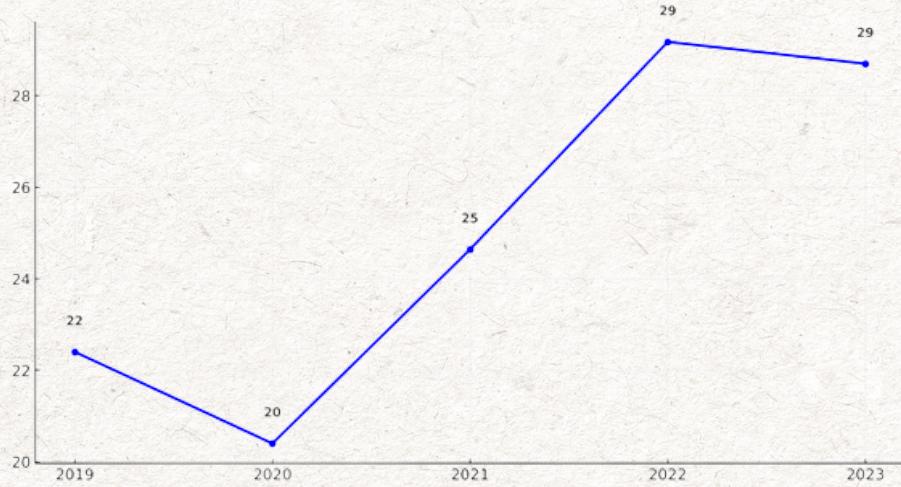




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM repassado a Mãe do Rio apresentou crescimento entre 2019 e 2022, passando de R\$ 22 milhões para R\$ 29 milhões, mantendo esse patamar em 2023. Houve queda em 2020, com valor de R\$ 20 milhões, seguida de recuperação consistente. O maior avanço ocorreu entre 2020 e 2022, com incremento de R\$ 9 milhões. A estabilidade em 2022 e 2023 sugere que o município atingiu um novo patamar de repasse. O comportamento do indicador é de crescimento com posterior manutenção. O FPM se mostrou um componente relevante e estável na composição da receita municipal (Gráfico 9).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Mãe do Rio (2019-2023)



Fonte: STN.



6

SETOR DE TURISMO - MÃE DO RIO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Mãe do Rio registrou apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, especificamente na área de alimentação, não havendo registros nos segmentos de transporte, alojamento, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Esse dado evidencia a baixa diversificação e estruturação da atividade turística local. Na Região de Integração Rio Capim, havia 217 empreendimentos turísticos ativos, com destaque para alimentação (108), alojamentos (57) e transporte (22), demonstrando maior dinamismo regional. No estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, sendo alimentação o setor predominante, com 3.178 unidades (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Mãe do Rio (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Mãe do Rio
Transporte - 2023	416	22	0
Alojamentos - 2023	829	57	0
Alimentação - 2023	3.178	108	1
Aluguel de transportes - 2023	498	26	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	1

Fonte: RAIS.



Quanto ao emprego no setor de turismo, Mãe do Rio apresentou apenas 1 posto de trabalho formal vinculado à área de alimentação em 2023, sem geração de emprego nas demais categorias analisadas. A Região de Integração Rio Capim contabilizou 1.243 empregos no setor, distribuídos principalmente entre alojamentos (348) e alimentação (429), refletindo maior capacidade de absorção de mão de obra. Já o estado do Pará registrou 39.305 empregos, com destaque para o segmento de alimentação (20.602), seguido de alojamentos (7.292) e transporte (6.520). Os dados indicam que Mãe do Rio possui participação quase nula no mercado de trabalho turístico, contrastando com os cenários regional e estadual (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Mãe do Rio (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Mãe do Rio
Transporte - 2023	6.520	67	0
Alojamentos - 2023	7.292	348	0
Alimentação - 2023	20.602	429	1
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	1

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – MÃE DO RIO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Mãe do Rio
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	2,27E-04

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Mãe Do Rio são: Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Mãe do Rio
Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis	4,30E-04
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	2,08E-04
Frigorífico - abate de bovinos	1,16E-04
Serviços de usinagem, tornearia e solda	8,78E-05
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	5,06E-05
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	5,06E-05
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	4,54E-05
Fabricação de painéis e letreiros luminosos	4,20E-05
Fabricação de artefatos de tapeçaria	3,85E-05
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	3,28E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Mãe Do Rio são: Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis; Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Mãe do Rio
Obras de acabamento em gesso e estuque	3,43E-05
Perfuração e construção de poços de água	2,98E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Mãe Do Rio são: Obras de acabamento em gesso e estuque; Perfuração e construção de poços de água.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Mãe do Rio
Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	7,37E-03
Comércio varejista de pedras para revestimento	2,31E-03
Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	9,22E-04
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	2,21E-04
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente	1,28E-04
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1,12E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,08E-04
Tabacaria	9,99E-05
Reparação de calçados, bolsas e artigos de viagem	9,78E-05
Comércio varejista de artigos de relojoaria	9,78E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Mãe Do Rio são: Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens; Comércio varejista de pedras para revestimento .



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Mãe do Rio
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	8,61E-03
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	6,13E-03
Atividades de apoio à produção florestal	2,95E-03
Provedores de acesso às redes de comunicações	1,22E-03
Sociedades de fomento mercantil - factoring	4,12E-04
Transporte escolar	3,75E-04
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	1,29E-04
Cooperativas de crédito mútuo	1,18E-04
Atividades de franqueadas e permissionárias do Correio Nacional	8,15E-05
Aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador	7,55E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Mãe Do Rio são: Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Mãe do Rio
Serviço de manejo de animais	2,50E-03
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,10E-03
Criação de animais de estimação	3,32E-04
Criação de bovinos para corte	7,81E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	5,07E-05
Criação de bovinos para leite	3,99E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	3,00E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Mãe Do Rio são: Serviço de manejo de animais; Criação de bovinos, exceto para corte e leite.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Mãe do Rio-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

